

Moradora diz que homem em situação de rua sofre ataques constantes de jovens em carros de luxo em Belém

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Maria Luiza | 14 de abril de 2026



O Ministério Público Federal (MPF) abriu uma apuração para investigar o ataque cometido pelos dois estudantes do curso de direito de uma faculdade particular contra o homem em situação de rua.

Segundo a polícia, os agressores foram identificados como Altemar Sarmiento Filho, apontado como a pessoa que usa a arma de choque, e Antônio Coelho, que teria sido responsável por filmar a cena. A instituição de ensino onde os jovens estudam informou que ambos foram afastados.

Segundo relato de uma moradora, grupos de jovens chegaram ao local em carros de luxo e praticam atos de violência contra a vítima, arremessando bombinhas, garrafas e utilizando jatos de extintor de incêndio. Não há confirmação se os homens citados anteriormente participaram dessas outras ações.

“Eles usavam aquelas bombinhas de São João. Jogaram umas 3, 4 vezes. Eles davam voltas no quarteirão, jogavam, riam, davam volta de novo, até que na quarta vez eles vieram já com extintor”, relata a moradora sobre as agressões registradas em fevereiro.

“Situação é corriqueira”, diz moradora

A mulher, que prefere não ser identificada, afirma que as agressões começaram ainda em janeiro. Grupos de jovens vêm gravando vídeos de “trotos” e usando o homem em situação de rua como alvo para praticar os crimes.

“Esse comportamento da vida do morador em situação de rua ser tratado como chacota em vídeo é corriqueiro, vem desde janeiro”, disse. Ela afirma que as agressões já foram registradas em boletim de ocorrência.

Moradora do bairro há cerca de dez anos, ela falou que, na madrugada de 16 de fevereiro, acordou assustada com estrondos que pareciam tiros.

“Vi um carro branco avançando na via e, em seguida, pessoas no veículo jogando uma garrafa com líquido em direção ao homem em situação de rua”, contou.

No dia seguinte, segundo ela, os ataques se repetiram de forma ainda mais violenta.

“Naquele dia, os carros voltaram e os ocupantes começaram a rir, filmar com celulares e cobrir o rosto com roupas. Um rapaz desceu com um extintor de incêndio e passou a direcionar o jato em cima do homem, enquanto outras pessoas registravam a cena em vídeo”, descreve.

A moradora disse ainda que o homem em situação de rua tem problemas de saúde mental, mas não costuma causar transtornos com quem não mexe com ele.

“Essa situação por completo me deixou muito mal. Muito mal mesmo”, desabafou.

Em nota, a Prefeitura de Belém, por meio da Secretaria Executiva de Direitos Humanos, informa que está acompanhando o caso e já acionou a Polícia Civil, além de ter notificado a

instituição de ensino envolvida.

“A Prefeitura ressalta que não compactua com qualquer tipo de violação de direitos e reforça que todas as medidas cabíveis estão sendo adotadas pelas autoridades competentes. A gestão municipal também informa que a pessoa em situação de rua já foi identificada”, diz o comunicado.

Agredido por estudantes de direito

O homem em situação de rua foi atacado com uma arma de choque em frente a uma universidade particular na avenida Alcindo Cacela. Um dos estudantes foi levado para delegacia e foi liberado.

Vídeos que circulam nas redes sociais mostram duas ocasiões em que um dos estudantes se aproxima da vítima, que caminhava de costas, e aplica descargas elétricas em pelo menos duas ocasiões.

Nas imagens, é possível ver os dois alunos participando da ação e rindo durante a agressão.

Segundo testemunhas, entregadores de aplicativo que passavam pelo local presenciaram a agressão, e tentaram alcançar os suspeitos. Os estudantes correram para dentro do Centro Universitário do Estado do Pará (Cesupa), enquanto os trabalhadores foram atrás, mas não conseguiram entrar após serem impedidos por seguranças na portaria de forma hostil.

Em nota, o Cesupa lamentou o ocorrido e informou que adotou imediatamente medidas de colaboração com as autoridades policiais para a apuração dos fatos.

Segundo a instituição, os estudantes envolvidos foram afastados de suas atividades acadêmicas e a abertura de um procedimento administrativo interno. O coordenador do curso de Direito acompanhou pessoalmente as providências na delegacia.

De acordo com a instituição, o Regulamento Geral e o Código de Ética e Conduta serão aplicados para a definição das punições cabíveis.

Até a última atualização desta reportagem, não havia informações sobre o estado de saúde da vítima.

Por meio de nota, a Polícia Civil informou que o suspeito identificado como Altemir Sarmiento Oliveira Filho foi apresentado pela Polícia Militar para prestar depoimento na Seccional de São Brás. Um boletim de ocorrência foi registrado e o caso será investigado.

MPF abre apuração e pede investigação criminal

Estudantes de direito atacam homem em situação de rua com arma de choque em Belém. – Foto: Reprodução/Redes sociais

O procurador regional dos Direitos do Cidadão, Sadi Machado, determinou o envio de um pedido de informações à universidade para onde o suspeito teria retornado após o ataque, com prazo de 48 horas para resposta.

Além disso, o MPF informou que fará uma representação criminal ao Ministério Público do Estado do Pará (MPPA), que deverá apurar o caso na esfera penal.

Reação na Alepa

Na Alepa, a deputada Lívia Duarte (Psol) enviou ofícios ao MPPA cobrando providências da reitoria do Cesupa e também pediu abertura de inquérito criminal. A deputada classificou a agressão praticada como lesão corporal ou tortura, humilhação e aporofobia (preconceito contra pobres).

“Segundo os relatos, o ato de violência gratuita teria sido perpetrado como parte de um jogo denominado ‘verdade ou desafio’, evidenciando um completo desprezo pela dignidade

humana e pela integridade física de um cidadão em estado de extrema vulnerabilidade”, argumentou.

Nos pedidos, a deputada também pediu que o MPPA solicite imagens do sistema de vigilância do Cesupa e colha o depoimento da direção do Cesupa para obter a identificação dos alunos envolvidos.

LEIA MAIS:

1. Estudantes que atacaram homem em situação de rua com arma de choque prestam depoimento e são liberados em Belém

- Estudantes de direito atacam homem em situação de rua com arma de choque e riem da agressão em Belém

Fonte: gl e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
14/04/2026/16:38:32

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:5511984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:5511984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[5 erros que iniciantes cometem ao comprar criptomoedas](#)